



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PR 0016/2019

A presente proposta de criação da Frente Parlamentar de Controle das IST/HIV/AIDS e Tuberculose possui o objetivo de formular, a partir de mapeamento, ações conjuntas, políticas públicas e formas de combate efetivo a IST/HIV/Aids e Tuberculose, doenças que vêm se alastrando a passos largos na cidade, sendo realizada pelo Movimento Paulistano de Luta Contra a Aids - MOPAIDS.

O município de São Paulo, que conta com uma população de mais de 12,2 milhões de habitantes, teve entre 1980 e 2017, 97.707 casos de Aids notificados, sendo 71.075 (72,7%) no sexo masculino e 26.632 (27,2%) no sexo feminino. As taxas de mortalidade por Aids registraram pico em 1995, com 31,2 óbitos por 100 mil habitantes, diminuindo ao ponto de chegar a uma taxa de 5,4 óbitos por 100 mil habitantes em 2017.

Conforme dados retirados do Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS (2018), a Taxa de Detecção de casos notificados de Aids (por 100 mil habitantes) em 2017, no município, é diferente para pessoas brancas, pretas e pardas. Para as pessoas brancas, a taxa foi de 5,0 na população feminina, 27,4 na população masculina e 15,3 no total. Para pessoas pretas, a taxa foi de 19,0 na população feminina, 58,3 na população masculina e 38,3 no total. Para pessoas pardas, a taxa foi de 9,9 na população feminina, 38,9 na população masculina e 23,9 no total. Isso significa que a população preta é mais atingida pela epidemia do que a população parda e esta, por sua vez, é mais atingida do que a população branca. Entre homens brancos e pretos, a taxa é 2,1 vezes maior nestes. Entre mulheres brancas e pretas, a taxa é 3,8 vezes maior nestas.

A Tuberculose é uma doença causada pelo bacilo de Koch transmissível principalmente em ambientes fechados, mal ventilados e com pouca ou nenhuma luz solar, porém tem tratamento e é curável. Na cidade de São Paulo foram diagnosticados 6.828 casos novos de Tuberculose em 2018, segundo dados do Programa de Tuberculose da Secretaria Municipal de Saúde em abril de 2019. No Brasil, cerca de 71.000 mil novos casos a cada ano (Boletim Ministério da Saúde 2018). A coinfeção TB/HIV representa 20% dos óbitos entre pessoas vivendo com HIV/Aids no município de São Paulo.

Além do mais, é uma doença intrinsecamente ligada aos Determinantes Sociais da Saúde (DSS), segundo a Comissão Nacional sobre os Determinantes Sociais e Saúde (CNDSS) da Fiocruz, os DSS são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população.

Portanto, necessárias diversas articulações intra e intersetoriais para a eliminação da Tuberculose e consequentemente na melhora da qualidade vida das pessoas vivendo com HIV/Aids e seus familiares.

Diante do exposto, por se tratar de matéria de grande impacto à população da cidade de São Paulo, contamos com o indispensável apoio de nossos nobres pares para a aprovação desta propositura.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 29/05/2019, p. 89

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.